







LIBERTOS PELO
perdão

MÁRCIO VALADÃO

Uma publicação da Igreja Batista da Lagoinha

1ª Edição: junho/2014

Transcrição:

Else Albuquerque

Copidesque:

Nicibel Silva

Revisão:

Adriana Santos

Capa e Diagramação:

Junio Amaro

INTRODUÇÃO

Nesta mensagem quero tratar sobre um dos temas mais inquietantes da vida, a culpa. Para a culpa só existe um caminho, o perdão. Há pouco tempo veiculou na mídia uma imagem que me impactou. Um jovem do Irã que, numa briga de rua, matou um rapaz de 17 anos e foi condenado à morte. Ao ser conduzido para o enforcamento em praça pública, uma multidão estava ali para assistir ao enforcamento. Na cultura desse país existe algo interessante, se a mãe da vítima perdoar o assassino, ele pode receber clemência. E foi o que aconteceu nesse caso. No momento em que o condenado por

assassinato recebia o laço da forca, a mãe da vítima se aproximou dele, desferiu-lhe um tapa no rosto e concedeu-lhe o perdão .

O perdão é um ato de livre graça, um ponto de justiça, em conformidade com os divinos desígnios, um ato perfeito da misericórdia de Deus. É por causa do perdão de Deus que hoje vivemos. A Palavra diz que: *“Todos pecaram e destituídos estão da glória de Deus [...] O salário do pecado é a morte”* (Rm 3.23 e Rm 6.23). Mas o que Jesus fez? Ele assumiu o nosso lugar. Está escrito que: *“[...] o castigo que nos traz a paz estava sobre ele, e pelas suas pisaduras fomos salvados”* (Is 53.5). O castigo que deveria vir sobre nós e nos consumir totalmente veio sobre Jesus na cruz do Calvário. Por isso, o que nos livra da culpa não é a nossa própria purificação, o esforço próprio, mas o Senhor, o preço que Ele pagou na cruz é que nos livra da culpa. Somente Jesus pode arrancar esse sentimento do nosso coração.

É como uma picada de maribondo, este inseto vai embora, logo que nos pica, mas deixa um ferrão que precisa ser tirado para que a dor passe. Muitas vezes uma pessoa aceita o Senhor, recebe o perdão, mas não consegue tirar o ferrão da culpa. Existem

pessoas que não conseguem desfrutar do perdão do Senhor e vivem consumidas pela culpa.

Normalmente, os jornais não publicam e muito pouco se ouve dizer sobre a questão do suicídio. Porém, um número relevante de pessoas se mata por causa da culpa. A culpa é um peso tão grande que uma pessoa com esse sentimento pode achar que a única forma de ser livre dela é se matando. Quando alguém vive com o sentimento de culpa não há alegria, sorriso, paz. É da natureza do homem sentir culpa; ela existe desde o Jardim do Éden, quando o homem se rebelou contra Deus, a culpa brotou no coração dele e ele se escondeu de Deus. Veja o texto, Gênesis capítulo 3.8-13:

“Quando ouviram a voz do SENHOR Deus, que andava no jardim pela viração do dia, esconderam-se da presença do SENHOR Deus, o homem e sua mulher, por entre as árvores do jardim. E chamou o SENHOR Deus ao homem e lhe perguntou: Onde estás? Ele respondeu: Ouvi a tua voz no jardim, e, porque estava nu, tive medo, e me escondi. Perguntou-lhe Deus: Quem te fez saber que estavas nu? Comeste da árvore de que te ordenei que não comesses? Então, disse o homem: A mulher que me deste por esposa, ela me

deu da árvore, e eu comi. Disse o SENHOR Deus à mulher: Que é isso que fizeste? Respondeu a mulher: A serpente me enganou, e eu comi”.

Porém, Deus nunca desistiu do homem, em cada página da Palavra de Deus, Ele diz: *“Eu perdoo você, Eu amo você, Eu lhe ofereço uma nova oportunidade”.* *“Fez o SENHOR Deus vestimenta de peles para Adão e sua mulher e os vestiu”* (Gênesis 3.21). Esse ato de vestir Adão e Eva foi a provisão divina para restaurar a comunhão entre o homem e seu Criador, e implicou no sacrifício de um animal para suprir a pele necessária. Jamais conseguiremos entender porque Deus escolheu nos amar, não temos mérito algum para sermos amados por Ele, mas Ele escolheu nos amar.

Em Isaías 43, verso 25, Deus fala conosco, e vemos que muitas vezes não conseguimos perceber toda a beleza de vivermos inculpáveis: *“Eu, eu mesmo, sou o que apago as tuas transgressões por amor de mim e dos teus pecados não me lembro”.*

A tradução literal do nome *“Satanás”* é acusador. Em todo tempo a natureza dele é nos acusar. Ele não acusa os seus demônios, mas nós somos o alvo de suas acusações. Por conta disso, precisamos

sempre proclamar: *“Eu sou o que a Bíblia diz que eu sou”*. Não somos aquilo que sentimos, mas o que a Palavra de Deus diz que somos. E ela diz que fomos perdoados. Não é uma questão de sentir, mas de tomar posse. *“Eu, eu mesmo, sou o que apago as tuas transgressões por amor de mim [...]”*.

Deus não pode negar-se a si mesmo. Deus é amor, Ele sabe de todas as coisas, e não conhece uma única pessoa que não seja amada por Ele. Ele não conhece um único pecado que não abomine. Não conhece outra maneira de salvar o homem a não ser por meio do sangue do Seu Filho, Jesus.

Satanás quer sempre nos lembrar dos nossos pecados. Ele nos acusa dos pecados cometidos, mesmo que Deus não mais se lembre deles, pois já nos perdoou, o Inimigo não se esquece e faz questão de desenterrar todo o nosso passado. Temos que deixar o passado sepultado, pois Deus não se lembra mais dele, é uma escolha, precisamos escolher não lembrar.

DEUS LANÇA NOSSOS PECADOS NAS PROFUNDEZAS DO MAR

Miqueias 7.18-20 diz: “Quem, ó Deus, é semelhante a ti, que perdoas a iniquidade e te esqueces da transgressão do restante da tua herança? O SENHOR não retém a sua ira para sempre, porque tem prazer

na misericórdia. Tornará a ter compaixão de nós; pisará aos pés as nossas iniquidades e lançará todos os nossos pecados nas profundezas do mar. Mostrarás a Jacó a fidelidade e a Abraão, a misericórdia, as quais juraste a nossos pais, desde os dias antigos”

Deus lança os nossos pecados nas profundezas do mar e coloca uma placa: “É proibido pescar”.

Em Belo Horizonte, na Lagoa da Pampulha, há várias placas dizendo que é proibido pescar. Entretanto, sempre há pessoas ali pescando. É exatamente isso que Satanás faz, pesca os nossos pecados e nos faz lembrar deles, trazendo sentimento de culpa. Deus disse que os nossos pecados foram lançados nas profundezas do mar.

É como numa guerra em que o comandante sempre procura o ponto mais fraco do inimigo. Satanás, o arqui-inimigo do povo de Deus, tem um modo de neutralizar e atacar, buscando sempre o nosso ponto mais fraco, levando-nos ao sentimento de culpa. Mas a Palavra diz: *“Filhinhos, vós sois de Deus e tendes vencido os falsos profetas, porque maior é aquele que está em vós do que aquele que está no mundo. Eles procedem do mundo; por essa razão, falam da parte do mundo, e o mundo os ouve.*

Nós somos de Deus; aquele que conhece a Deus nos ouve; aquele que não é da parte de Deus não nos ouve. Nisto reconhecemos o espírito da verdade e o espírito do erro” (1 João 4.4-6).

DEUS NOS TORNA INCULPÁVEIS, IRREPREENSÍVEIS

Não temos qualquer lembrança da vida uterina. Da mesma forma deve ser com o novo nascimento, a Bíblia diz que quando nascemos de novo, as coisas antigas já passaram, tudo se fez novo. A lembrança do que passou está na nossa mente, mas não precisamos ficar nos lembrando, precisamos nos ver

como Deus nos vê. Recebemos uma nova identidade, no momento em que nascemos de novo nos tornamos inculpáveis.

Vejamos o que está escrito em Colossenses, capítulo 1, versos 21 e 22: *“E a vós outros também que, outrora, éreis estranhos e inimigos no entendimento pelas vossas obras malignas, agora, porém, vos reconciliou no corpo da sua carne, mediante a sua morte, para apresentar-vos perante ele santos, inculpáveis e irrepreensíveis [...]”*

O prazer do Pai é que sejamos inculpáveis, irrepreensíveis, santos. Satanás tem tentado de todas as formas fazer com que nos sintamos culpados, mas Deus quer fazer de nós um testemunho, inculpáveis.

O que nos faz inculpáveis não são as nossas virtudes, nem o nosso próprio esforço, mas porque fomos lavados, purificados, cobertos pelo sangue de Jesus, e quando o Pai nos vê, Ele vê Cristo em nós. A Palavra diz: *“Cristo em vós, a esperança da glória”* (Colossenses 1.27). Paulo dizia: *“Não sou eu mais quem vive, mas Cristo vive em mim”* (Gálatas 2.20).

A nossa fé não é uma religião, mas um relacionamento com Cristo, a manifestação da vida dele em

nossa vida, como diz o texto de Colossenses 1-21-22 citado acima, de uma forma gloriosa. Que possamos tomar posse dessa verdade.

POR MEIO DE JESUS FOMOS FEITOS JUSTIÇA DE DEUS

Vejamos o que está escrito em 2 Coríntios 5, versos 18 ao 21: *“Ora, tudo provém de Deus, que nos reconciliou consigo mesmo por meio de Cristo e nos deu o ministério da reconciliação, a saber, que Deus estava em Cristo reconciliando consigo o mundo, não imputando aos homens as suas transgressões, e nos*

confiou a palavra da reconciliação. De sorte que somos embaixadores em nome de Cristo, como se Deus exortasse por nosso intermédio. Em nome de Cristo, pois, rogamos que vos reconcilieis com Deus. Aquele que não conheceu pecado, ele o fez pecado por nós; para que, nele, fôssemos feitos justiça de Deus”.

Enfatizando: *“Aquele que não conheceu pecado, que foi tentado em todas as coisas como nós, se fez pecado por nós, para que fôssemos feitos justiça de Deus”.* Não há nenhuma tentação, e na mesma proporção, que tenhamos experimentado que Jesus não tenha também experimentado. A Palavra diz que Jesus foi tentado em todas as coisas da mesma maneira que somos tentados, mas Ele nunca cedeu a nenhuma tentação. *“Porque não temos sumo sacerdote que não possa compadecer-se das nossas fraquezas; antes, foi ele tentado em todas as coisas, à nossa semelhança, mas sem pecado”* (Hebreus 4.15).

E sem nenhum pecado, Ele assumiu na cruz todos os nossos pecados. *“O pecado que nos traz a paz estava sobre ele”* (Is 53.5). Ele tomou sobre si, como se tivesse esponjando, sugando, todos os nossos pecados. *“Aquele que não conheceu pecado, ele o fez pecado por nós; para que, nele, fôssemos feitos justiça*

de Deus". O que isso significa? Ele passou a nos ver como se nunca tivéssemos cometido um único pecado, concedeu-nos o direito, a autoridade de podermos comparecer diante de Deus sem nenhum complexo de culpa ou de condenação.

A Bíblia registra assim: *"O meu povo está sendo destruído, porque lhe falta o conhecimento"* (Oseias 4.6). O nosso maior inimigo não é o Diabo, mas a falta de conhecimento. É não reconhecer a verdade de que Cristo tomou sobre si todos os nossos pecados para que fôssemos feitos justiça de Deus, e assim colocarmos em prática o conhecimento de quem somos em Cristo Jesus. O nosso status é de inculpáveis, não precisamos viver a síndrome do pecado, culpa, alienação e condenação. Aleluia!

Infelizmente, muitas pessoas ainda vivem debaixo da culpa e condenação, justificando suas ações, dizendo que são fracos. É preciso lembrar sempre que maior é aquele que está em nós do que aquele que está no mundo (1 João 4.4). Em Romanos 8, a partir do verso 31, vemos que Deus nos declarou justos. Jesus morreu, ressurgiu e vive por nós, portanto, não nos condenará. Leia-mos:

“Aquele que não poupou o seu próprio Filho, antes, por todos nós o entregou, porventura, não nos dará graciosamente com ele todas as coisas? Quem intentará acusação contra os eleitos de Deus? É Deus quem os justifica. Quem os condenará? É Cristo Jesus quem morreu ou, antes, quem ressuscitou, o qual está à direita de Deus e também intercede por nós. Quem nos separará do amor de Cristo? Será tribulação, ou angústia, ou perseguição, ou fome, ou nudez, ou perigo, ou espada? Como está escrito: Por amor de ti, somos entregues à morte o dia todo, fomos considerados como ovelhas para o matadouro. Em todas estas coisas, porém, somos mais que vencedores, por meio daquele que nos amou. Porque eu estou bem certo de que nem a morte, nem a vida, nem os anjos, nem os principados, nem as coisas do presente, nem do porvir, nem os poderes, nem a altura, nem a profundidade, nem qualquer outra criatura poderá separar-nos do amor de Deus, que está em Cristo Jesus, nosso Senhor”.

Quando vivemos sob um sentimento de culpa, vivemos quebrando o nosso próprio relacionamento com Cristo. Ser livre em Jesus é uma questão de comunhão, é viver na graça, viver intensamente

tudo o que Deus tem para a nossa vida. Satanás tem se aproveitado da culpa sobre os cristãos que acreditam terem falhado com Deus, que vivem muito mais na emoção da culpa do que pelo o que a Bíblia diz. Não podemos viver pelo o que sentimos, mas pelo o que a Palavra afirma. Precisamos ter consciência, com ou sem emoção, de que vivemos na presença do Senhor. Jesus disse: *“Nunca te deixarei, jamais te abandonarei”* (Hebreus 13.5).

O ESPÍRITO SANTO É SENSÍVEL E PODE SE ENTRISTECER

O Espírito Santo nos leva a viver o que a Bíblia diz. Paulo disse em 2 Coríntios 7, versos 8 e 9: *“Porquanto, ainda que vos tenha contristado com a carta, não me arrependo; embora já me tenha arrependido (vejo que aquela carta vos contristou por breve tempo), agora, me alegro não porque fostes contristados,*

mas porque fostes contristados para arrependimento; pois fostes contristados segundo Deus, para que, de nossa parte, nenhum dano sofrêsseis". O Espírito Santo pode se entristecer, por isso, a Palavra diz: *"Não entristeçais o Espírito Santo de Deus"* (Efésios 4.30). Como isso pode acontecer? Ao proferir uma palavra dura para o esposo(a), ou mesmo diante de uma "fechada" no trânsito reagir com um palavrão, a comunhão com o Espírito Santo é quebrada. A alegria do Espírito se perde. Mas quando temos o Espírito Santo, uma vida em Cristo Jesus, podemos nada ter, mas possuir tudo.

COM DEUS ESTÁ O PERDÃO

Vida com Deus não tem nada a ver com negócios com Deus. Muitos buscam uma vida com Deus por meio de negócios, para suprir a culpa, fazem grandes ofertas, crendo que por conta disso a culpa acabará, mas não é assim. A culpa termina com o perdão. Tudo o que fizermos precisa ser em amor ao Senhor.

O Salmo 130 diz:

“Das profundezas clamo a ti, SENHOR. Escuta, Senhor, a minha voz; estejam alertas os teus ouvidos

às minhas súplicas. Se observares, SENHOR, iniquidades, quem, Senhor, subsistirá? Contigo, porém, está o perdão, para que te temam. Aguardo o SENHOR, a minha alma o aguarda; eu espero na sua palavra. A minha alma anseia pelo Senhor mais do que os guardas pelo romper da manhã. Mais do que os guardas pelo romper da manhã, espere Israel no SENHOR, pois no SENHOR há misericórdia; nele, copiosa redenção. É ele quem redime a Israel de todas as suas iniquidades” (grifo meu).

A Palavra diz que o amor de Cristo nos constrange. É tanto amor que nós não pecamos, não pela consequência do pecado, mas por que isso irá ferir o coração da pessoa que mais nos ama, Jesus.

No início desta mensagem mencionei sobre a mulher que perdoou o assassino do seu filho. E por conta disso recebeu a oportunidade de dizer: *“Cada dia que eu vivo é porque um dia fui perdoado”*. E nós podemos viver plenamente, porque um dia Jesus se deu por amor de toda humanidade. Ele é o nosso modelo, Ele nos perdoou primeiro. Setecentos anos antes Isaías profetizou que Jesus viria para levar todo o pecado da humanidade, toda culpa, toda condenação, *“o castigo que nos traz a*

paz estava sobre Ele”, Ele tomou sobre si as nossas transgressões.

“Quem creu em nossa pregação? E a quem foi revelado o braço do SENHOR? Porque foi subindo como renovo perante ele e como raiz de uma terra seca; não tinha aparência nem formosura; olhamo-lo, mas nenhuma beleza havia que nos agradasse. Era desprezado e o mais rejeitado entre os homens; homem de dores e que sabe o que é padecer; e, como um de quem os homens escondem o rosto, era desprezado, e dele não fizemos caso. Certamente, ele tomou sobre si as nossas enfermidades e as nossas dores levou sobre si; e nós o reputávamos por aflito, ferido de Deus e oprimido. Mas ele foi traspassado pelas nossas transgressões e moído pelas nossas iniquidades; o castigo que nos traz a paz estava sobre ele, e pelas suas pisaduras fomos sarados. Todos nós andávamos desgarrados como ovelhas; cada um se desviava pelo caminho, mas o SENHOR fez cair sobre ele a iniquidade de nós todos. Ele foi oprimido e humilhado, mas não abriu a boca; como cordeiro foi levado ao matadouro; e, como ovelha muda perante os seus tosquiadores, ele não abriu a boca. Por juízo opressor foi arrebatado, e de sua linhagem, quem dela cogitou? Porquanto

foi cortado da terra dos viventes; por causa da transgressão do meu povo, foi ele ferido. Designaram-lhe a sepultura com os perversos, mas com o rico esteve na sua morte, posto que nunca fez injustiça, nem dolo algum se achou em sua boca. Todavia, ao SENHOR agradou moê-lo, fazendo-o enfermar; quando der ele a sua alma como oferta pelo pecado, verá a sua posteridade e prolongará os seus dias; e a vontade do SENHOR prosperará nas suas mãos. Ele verá o fruto do penoso trabalho de sua alma e ficará satisfeito; o meu Servo, o Justo, com o seu conhecimento, justificará a muitos, porque as iniquidades deles levará sobre si. Por isso, eu lhe darei muitos como a sua parte, e com os poderosos repartirá ele o despojo, porquanto deramou a sua alma na morte; foi contado com os transgressores; contudo, levou sobre si o pecado de muitos e pelos transgressores intercedeu” (Isaías 53.1-12).

O Diabo quer nos cegar para que não possamos ver a obra de Jesus na cruz, por isso, precisamos pregar a Palavra, a verdade do Senhor para a nossa vida, reconhecendo tudo que Ele fez por nós.

DEUS NOS TRAZ A GRAÇA DO PERDÃO POR MEIO DE JESUS

Satanás é acusador, mas Deus não traz desforra, Ele traz apenas graça e perdão por meio do seu Filho Jesus.

Diz a Palavra em 1 João 2, versos 1 e 2: *“Filhinhos meus, estas coisas vos escrevo para que não pequeis. Se, todavia, alguém pecar, temos Advogado junto ao*

Pai, Jesus Cristo, o Justo; e ele é a propiciação pelos nossos pecados e não somente pelos nossos próprios, mas ainda pelos do mundo inteiro”.

Não discutimos religião, pregamos o Evangelho e o Espírito Santo convence as pessoas do pecado. Quando uma pessoa recebe Jesus como Senhor e Salvador, não precisamos dizer a ela o que fazer, pois o próprio Espírito Santo a convence. É como se uma luz acendesse e deixasse tudo mais claro, e a pessoa é capaz de discernir as coisas que Deus tem para ela, por meio do Espírito Santo, não precisamos explicar nada.

Vamos entender melhor o que está escrito: *“Se, todavia, alguém pecar, temos Advogado junto ao Pai, Jesus Cristo, o Justo”*. Porém, Jesus não é um advogado de acusação, mas de defesa, e o argumento dele são as marcas dos cravos em suas mãos. É o sangue da propiciação, como está na Palavra: *“[...] e ele é a propiciação pelos nossos pecados e não somente pelos nossos próprios, mas ainda pelos do mundo inteiro”*.

Satanás sempre vai procurar o nosso ponto fraco, a culpa. Mas quando Jesus morreu na cruz em favor da humanidade, Ele levou sobre si toda culpa

e não há mais condenação.

Hebreus 12, versos de 1 a 3 dizem: *“Portanto, também nós, visto que temos a rodear-nos tão grande nuvem de testemunhas, desembaraçando-nos de todo peso e do pecado que tenazmente nos assedia, corramos, com perseverança, a carreira que nos está proposta, olhando firmemente para o Autor e Consumador da fé, Jesus, o qual, em troca da alegria que lhe estava proposta, suportou a cruz, não fazendo caso da ignomínia, e está assentado à destra do trono de Deus. Considerai, pois, atentamente, aquele que suportou tamanha oposição dos pecadores contra si mesmo, para que não vos fatigueis, desmaiando em vossa alma”*.

Quando Jesus entregou seu espírito na cruz do Calvário, Ele disse: *“Tetelestai”*, que significa: *“Está Consumado, está pago”*. A redenção de toda a humanidade estava paga. Não temos que pagar mais nenhum preço, Jesus pagou tudo. A obra de Jesus na cruz foi completa.

SOMOS INCULPÁVEIS PELO SANGUE DE CRISTO

Veamos o que diz a Palavra em 1 Pedro, capítulo 1, versos 18 e 19: *"[...] sabendo que não foi mediante coisas corruptíveis, como prata ou ouro, que fostes resgatados do vosso fútil procedimento que vossos pais vos legaram, mas pelo precioso sangue, como de cordeiro sem defeito e sem mácula,*

o sangue de Cristo". Há pessoas que tomam posse do perdão, mas não desfrutam dele, não pautam a vida pelo o que está na Palavra de Deus, e muitas vezes caminham por aquilo que sentem. Temos aprendido que não podemos caminhar por aquilo que sentimos, mas pelo o que a Palavra de Deus diz que somos. Hebreus, 9, versos 13 e 14 dizem: *"Portanto, se o sangue de bodes e de touros e a cinza de uma novilha, aspergidos sobre os contaminados, os santificam, quanto à purificação da carne, muito mais o sangue de Cristo, que, pelo Espírito eterno, a si mesmo se ofereceu sem mácula a Deus, purificará a nossa consciência de obras mortas, para servirmos ao Deus vivo!"*

Precisamos tomar posse desta Palavra: *"Por isso, também pode salvar totalmente os que por ele se chegam a Deus, vivendo sempre para interceder por eles"* (Hebreus 7.25).

Querido(a), a salvação em Jesus é completa. A Palavra diz que Ele intercede por nós. *"[...] vivendo sempre para interceder por eles"*. Ele mesmo disse: *"Nunca te deixarei, jamais te abandonarei"* (Hebreus 13.5). Nossa oração deve ser: *"Obrigado, Senhor, pois estás sempre comigo!"*.

O PERDÃO NOS É OUTORGADO POR CAUSA DO SANGUE DE JESUS

Em Gênesis temos a história de José, filho de Jacó e Raquel. Seus irmãos não se perdoavam por tê-lo vendido como escravo, mas José os perdoou e eles puderam desfrutar do perdão (Cnf. Gênesis a partir do capítulo 37).

A culpa é dissipada por meio do perdão. O perdão liberta. Pedro depois de negar a Jesus sentia o

peso da culpa. Ele tinha vergonha de olhar para Jesus, no entanto, em vez de correr para o Senhor, ele lhe virava as costas por causa do constrangimento da culpa. Mas dias depois, Jesus, no mar da Galileia, reconstruiu todo o cenário de onde se conheceram, para que Pedro se lembrasse. Então, Jesus lhe pergunta: *“Pedro, tu me amas?”* Ele não acusou Pedro de negá-lo, apenas perguntou-lhe se ele o amava. O amor do Senhor nos constrange. Pedro estava corroído pela culpa, mas a restauração do Senhor na vida dele foi completa. Judas, porém, buscou ajuda no homem, procurou os sacerdotes, e o resultado foi a morte. Ele se matou por causa da culpa. A culpa pode levar uma pessoa a não amar mais o Senhor e assim acabar se destruindo.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O perdão do Senhor é pleno, completo. Veja o que diz Romanos 8, verso 1: *“Agora, pois, já nenhuma condenação há para os que estão em Cristo Jesus”*.

A nossa fé está na Palavra de Deus, não é baseada em superstição. Não adianta usar a Bíblia como um amuleto, porque a Palavra de Deus tem que ser vivida: *“Eu sou o que a Bíblia diz que eu sou, eu posso o que a Bíblia diz que eu posso e eu tenho o que a Bíblia diz que eu tenho”*. E ela diz que temos graça, que temos o amor do Senhor, que recebemos o perdão

por meio de Jesus Cristo, e muito mais. Nossa vida é viver com Ele, e para o Senhor somos inculpáveis. Que possamos tomar posse dessa realidade!

Deus abençoe!

Márcio Valadão

JESUS TE AMA E QUER VOCÊ!

1º PASSO: Deus o ama e tem um plano maravilhoso para sua vida. *“Porque Deus amou o mundo de tal maneira que deu o seu Filho unigênito, para que todo o que nele crê não pereça, mas tenha a vida eterna.” (Jo 3.16.)*

2º PASSO: O Homem é pecador e está separado de Deus. *“Pois todos pecaram e carecem da glória de Deus.”* (Rm 3.23b.)

3º PASSO: Jesus é a resposta de Deus, para o conflito do homem. *“Respondeu-lhe Jesus: Eu sou o caminho, e a verdade, e a vida; ninguém vem ao Pai senão por mim.”* (Jo 14.6.)

4º PASSO: É preciso receber a Jesus em nosso coração. *“Mas, a todos quantos o receberam, deu-lhes o poder de serem feitos filhos de Deus, a saber, aos que crêem no seu nome.”* (Jo 1.12a.) *“Se, com tua boca, confessares Jesus como Senhor e, em teu coração, creres que Deus o ressuscitou dentre os mortos, será salvo. Porque com o coração se crê para justiça e com a boca se confessa a respeito da salvação.”* (Rm 10.9-10.)

5º PASSO: Você gostaria de receber a Cristo em seu coração? Faça essa oração de decisão em voz alta: *“Senhor Jesus eu preciso*

de Ti, confesso-te o meu pecado de estar longe dos teus caminhos. Abro a porta do meu coração e te recebo como meu único Salvador e Senhor. Te agradeço porque me aceita assim como eu sou e perdoa o meu pecado. Eu desejo estar sempre dentro dos teus planos para minha vida, amém”.

6º PASSO: Procure uma igreja evangélica próxima à sua casa.

Nós estamos reunidos na Igreja Batista da Lagoinha, à rua Manoel Macedo, 360, bairro São Cristóvão, Belo Horizonte, MG.

Nossa igreja está pronta para lhe acompanhar neste momento tão importante da sua vida.

Nossos principais cultos são realizados aos domingos, nos horários de 10h, 15h e 18h horas.

Ficaremos felizes com sua visita!



Uma publicação da Igreja Batista da Lagoinha

Gerência de Comunicação

Rua Manoel Macedo, 360 - São Cristóvão

CEP: 31110-440 - Belo Horizonte - MG

www.lagoinha.com

Twitter: [@Lagoinha_com](https://twitter.com/Lagoinha_com)